

O PAPEL DA REDE SOCIAL DE APOIO NO TRATAMENTO DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA AUTÓLOGO NO HCPA

AGNALDO ENGEL KNEVITZ; GENEVIÈVE LOPES PEDEBOS

Este é um estudo, que está sendo realizado desde Outubro de 2009 na Unidade de Oncologia Pediátrica do HCPA que atende pacientes que iniciaram tratamento oncológico entre zero e dezoito anos. O tratamento oncológico é sempre de alta complexidade e prolongado, ocasionando profundo impacto na dinâmica e organização familiar e acarretando seqüelas emocionais, sociais e econômicas. Buscamos avaliar como o acesso a recursos próprios do hospital e a parceria com a rede social de apoio contribui para o acesso, a adesão e a permanência no tratamento. Desde 2006, a Oncopediatria vem realizando o transplante de medula óssea autólogo, como uma alternativa de tratamento, o que consiste em tratar e utilizar a medula do próprio paciente. Este estudo, bem como a ação profissional do Serviço Social tem por objetivo, identificar a importância da rede social de apoio destes pacientes no processo de alta e retorno ao domicílio. A nossa ação se dá através do acompanhamento aos pacientes-familiares por meio de entrevistas, de atendimentos individuais e coletivos, da realização de visitas domiciliares para avaliar o domicílio, contatos com outros serviços para acionar recursos da rede, e orientação quanto aos cuidados necessários com relação ao domicílio após a alta hospitalar através de um material informativo. Com resultados preliminares evidencia-se, o fortalecimento e empoderamento dos pacientes-familiares para o enfrentamento da situação de doença e maior facilidade de acesso através da informação e socialização de recursos criando estratégias para a sua (re) organização familiar. Enfim, afirmamos a importância da Rede Social de Apoio para assegurar a proteção das crianças/adolescentes e a satisfação das múltiplas necessidades relacionadas ao processo de atenção a saúde.